

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO LINDOLFO COLLOR (*)

Reconfortado pela presença afetiva e efetiva de todos quantos acederam gentilmente ao nosso chamamento, é com um sentimento de júbilo e renovado entusiasmo que dou início a primeira reunião da Comissão de âmbito federal incumbida das comemorações do "Centenário de nascimento de Lindolfo Collor", a cuja coordenação honrosa, mas de suma responsabilidade, fui guindado, por nímia distinção e confiança outorgadas por sua família, aqui altamente representada pela figura venerável da filha do homenageado Sra. LEDA COLLOR DE MELLO e de seu filho, o não menos ínclito cidadão, amigo de longa data, o eminente Embaixador Lindolfo Collor.

Dispensou-me de tecer ma ores comentários sobre as razões que nos trazem a esta primeira reunião eis que quando de recentes solenidades alusivas ao centenário de nascimento do grande brasileiro, a 4 de fevereiro passado, foram sobejamente raiçados na Imprensa de todo o país, em artigos de profundidade, em eventos comemorativos no Rio Grande do Sul e em Brasília e na própria ocasião em que recebi a missão de coordenar estes trabalhos, em memorável sessão em meu Gabinete neste Tribunal, o valor da obra, a dimensão cultural, a contribuição juridico-social e sobretudo, o perfil político e a estatura de estadista do criador e primeiro Ministro do Trabalho da Pátria que, repito, pode ser, com propriedade, considerado o verdadeiro patrono da Justiça Trabalhista Brasileira.

Esses únicos fundamentos justificam por si mesmos os eventos que estarão necessariamente sendo deflagrados em todo o Brasil para culto e reverência, ao longo de todo o ano, da memória daquele que, sem qualquer favor, pode e deve ter seu perfil reavivado como um dos maiores vultos da história contemporânea do Brasil.

Por agora cabe-nos, sem mais procrastinações, passar do discurso à ação.

Não pretendemos, nessa primeira reunião, esgotar a matéria em termos de temáticas e programações passíveis de estudo de viabilidade, análise e perfilhamento pela Comissão que me cabe coordenar. As idéias que apresentarei a seguir, limitam-se a um resumo tentativo que aflorou inicialmente, como um elenco inicial de itens que trago à consideração das notáveis personalidades distinguidas pela família de Lindolfo Collor para, juntamente comigo, oferecerem as suas contribuições e criatividade, em busca do objetivo comum: o reavivamento, através das comemorações, das exposições,

(*) Discurso do Ministro Marco Aurélio Prates de Macedo, por ocasião de 1.ª reunião dos membros da Comissão Lindolfo Collor, em 20.3.90.

dos seminários e de eventos vários envolvendo a grande obra e o legado de incomensurável valor e conteúdo social imperecível que LINDOLFO COLLOR produziu e concebeu para os pósteros.

Reafirmo-lhes portanto, o meu propósito exclusivo de provocar as capacidades realizadoras dos meus nobres pares, integrantes da Comissão, no sentido de que a listagem que especificarei a seguir não é exaustiva, excludente ou definitiva, em relação a quaisquer outras propostas que venham ao encontro do nosso **desiderato** comum.

Isto posto, passo, de imediato, ao **programa mínimo** que alinharei para as comemorações do "Centenário de Nascimento de Lindolfo Collor".